



NOTAS BIOGRÁFICAS¹

CATARINA MOURA

Coordenadora do Serviço Educativo do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado. Curso Superior de Formação de Professores em Educação pela Arte fundamenta a sua praxis na área da Psicopedagogia Artística e História de Arte. Colabora como convidada em Cursos de Mestrado em Museologia, Património, Educação Artística e Arte Contemporânea em contexto educativo / pedagógico nos museus, com as Universidades de Lisboa. Co-orienta estágios de investigação de licenciatura e mestrado. Participou como arguente em teses de mestrado. Integrou grupos de reflexão na área dos Serviços Educativos de Museus para o IPM. Orientou uma acção de formação no âmbito dos Serviços Educativos para a RPM. Participou como oradora em vários congressos e seminários, publicou artigos em revistas da especialidade. Concebeu, estruturou e coordenou os serviços educativos dos museus de José Malhoa, Museu do Teatro e MNAC - Museu do Chiado.

É membro fundador do Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte, Membro do GAM e Membro do ICOM.

PEDRO MANUEL CARDOSO

Pedro Manuel-Cardoso é Pós-Doutorado em Cultura e Comunicação (Universidade de Lisboa); Doutorado e Mestre em Museologia (ULHT); Licenciado e Pós-graduado em Antropologia (Universidade Nova de Lisboa); Bacharel em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho (ISLA). Formador Certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores. Foi Membro da Direção e da Comissão Científica-Pedagógica do Departamento de Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT). Participou em Júris de Doutoramento e Mestrado na qualidade de presidente, arguente e vogal. É autor do projecto e do programa museológico do Museu Nacional do Desporto (Presidência do Conselho de Ministros, 2008). Fundador e director do Museu da Gestualidade desde 1994. Professor e investigador em antropologia, museologia e património. Destaca do seu contributo científico a descoberta da "Estrutura do Valor Patrimonial" (2010), uma representação codificada no cérebro, transversal aos diferentes tipos de património e aos diferentes contextos sócio-históricos que se foram sucedendo desde *Homo sapiens sapiens*. Este resultado implica uma nova relação entre Património-Cognição-Memória, altera a definição de museologia, e conduz a um novo modo de fazer a história do Património. E tem implicações, igualmente, na teoria antropológica.

RAQUEL RIBEIRO DOS SANTOS

Coordenadora do Serviço Educativo da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest.
Co-fundadora e co-administradora da ReCoSE (Rede de Colaboradores de Serviços Educativos).

¹ Pela ordem prevista de intervenção nos painéis. Os conteúdos e a ortografia dos autores foram respeitados.

Formada em arte contemporânea.

MARIA DE JESUS MONGE

Licenciada em História pela FLL, mestre em Museologia pela Universidade de Évora, é doutoranda em História da Arte na FCSH da UN.

Assessora para a área das Exposições do Commissariado para a Europália 91 – Portugal, técnica superior do Instituto Português de Museus, desde 1996 conservadora e, posteriormente, directora do Museu da Casa de Bragança (Paço Ducal e Castelo de Vila Viçosa).

Vice-Presidente do DEMHIST, comité temático do ICOM para os museus casas históricas.

JOSÉ MANUEL BRANDÃO

Licenciado em Geologia pela FCUL. Estudos pós graduados em Museologia (ISMAG, Lisboa, e Universidade de Masarik / UNESCO) e Mestre em Museologia pela Universidade Lusófona com um estudo de caso no âmbito da musealização de espaços mineiros abandonados. Doutorado em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora, com um estudo sobre as *Colecções e museus geológicos em Portugal*.

Lecionou no ensino secundário e no ensino superior, mantendo colaboração com os cursos de mestrado em Museologia da Universidade de Évora e de Património Geológico e Geoconservação da Universidade do Minho.

Desempenhou, desde 1991, tarefas técnico-científicas no Museu Nacional de História Natural (Mineralogia e Geologia), e o cargo de Conservador do museu do extinto Instituto Geológico-Mineiro (actual LNEG-IP).

Investigador do Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência, Universidade de Évora e membro do HetSci (grupo de Estudos em História e Ciência).

Autor e co-autor de diversos artigos no domínio do ensino, divulgação e da museologia das Ciências da Terra e do património mineiro português.

Principais domínios de trabalho: História das Geociências e da mineração em Portugal; Museologia da História Natural.

VIRGÍLIO HIPÓLITO CORREIA

Arqueólogo, formado nas Faculdades de Letras das Universidades do Porto (Lic. 1984; Mest. 1993) e Coimbra (Dout. 2011).

Arqueólogo no Serviço Regional de Arqueologia do Sul (IPPC) e posteriormente no Museu Monográfico de Conimbriga, de que é Director desde 1999.

A sua investigação tem focado a Idade do Ferro do Sudoeste Peninsular, nomeadamente a epigrafia pré-latina e o período orientalizante e, mais recentemente, a arqueologia das cidades romanas da Lusitânia, com especial incidência em Évora e Conimbriga. Nesta última, coordenando a investigação arqueológica aí desenvolvida nos últimos anos, ressaltam os trabalhos de revisão sobre os monumentos públicos e o primeiro estudo sistemático da arquitectura doméstica.

ALBERTO GUERREIRO

Antropólogo e Museólogo. Doutorando em História e Filosofia da Ciência, especialidade em Museologia, pela Universidade de Évora. É licenciado em Antropologia (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 1998) e pós-graduado em Museologia e Património (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2005). Técnico superior da Câmara Municipal de Alcobaça (desde 2001). Responsável técnico pelo Museu Raul da Bernarda (2010-2012) e membro da Comissão Instaladora do Museu dos Coutos de Alcobaça (2001-2012). As suas áreas de especialização académica e profissional são a programação e a gestão de museus. Profissionalmente, tem vindo ainda a conduzir projectos de musealização de património tecnológico, seja de feição tradicional ou/e industrial. É investigador colaborador do Centro de Estudos de História e

Filosofia da Ciência da Universidade de Évora (CEHFC – UE). Desde 2007, desenvolve uma investigação, agora inscrita no programa de doutoramento, detendo como tema central a dicotomia *tutela vs museu*, centrada no estudo dos modelos de gestão existentes no panorama contemporâneo da museologia em Portugal, tendo ainda como objecto de análise a problemática associada à autonomia dos museus portugueses.

JOANA SOUSA MONTEIRO

Licenciada em História/ História da Arte pela FCSH da Universidade Nova (1993), pós-graduada em Museologia pela Universidade Lusófona (2000) e em Gestão Cultural pelo ISCTE/ INDEG (2010).

Do percurso profissional destaca-se o período de 10 anos como coordenadora-adjunta da Rede Portuguesa de Museus / Instituto dos Museus e da Conservação. Desde 2010, integra o Gabinete da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa para a área dos museus e da reestruturação dos serviços museológicos municipais.

AGOSTINHO RIBEIRO

Curso do Magistério Primário, pela Escola do Magistério Primário de Lamego, 1978; Licenciatura em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1984; Curso de Pós Graduação em Museologia Social, pelo Departamento de Ciências do Património da Universidade Lusófona, 1993; Mestrado em Museologia e Património Cultural, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2002; Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP), organizado pelo INA – Instituto Nacional de Administração, 2006.

Registo profissional: integrou-se na Função Pública em 1978, exercendo funções docentes; Integrou o Quadro de Pessoal do Museu de Lamego em 1984; entrou para a carreira de técnico-superior (1986); Nomeado Director do Museu de Lamego (1992); em 2008 e 2009 exerceu funções de director interino do Museu Grão Vasco, em Viseu, em regime de substituição e acumulação; exerce actualmente funções de director do Museu de Lamego.

Experiência profissional: coordenou a criação, organização e desenvolvimento do Serviço Educativo do Museu de Lamego (1979/1986); programou e coordenou a área pedagógica do Curso de “Animadores Locais de Turismo”, Região de Turismo do Douro Sul/IEFP (1988); programou os Cursos de Cantaria Artística e Jardinagem Urbana, Câmara Municipal de Lamego/IEFP (CPC - Conservação do Património Cultural) 1989; programou e coordenou o Curso de Técnicos Auxiliares de Conservação e Restauro de Talha Dourada, Núcleo de Acção Cultural de Lamego/Museu de Lamego, FSE/CCRN (1993); co-autor do currículo do Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) de Museologia e Gestão, do Instituto Superior Politécnico de Viseu / Escola Superior de Educação (1993); programou e coordenou os Cursos de Técnicos Auxiliares de Conservação e Restauro de Têxteis e Mobiliário, Museu de Lamego/IPM, IEFP (CPC - Conservação do Património Cultural)/Instituto José de Figueiredo (1994/1995); presidiu à Comissão Instaladora do Museu da Região do Douro, tendo coordenado os trabalhos de organização e regulamentação daquele projecto museológico; coordenou institucionalmente (Museu de Lamego) o Programa Museológico do Museu Diocesano de Lamego; autor do Programa Museológico do Museu de Lamego/projecto arquitectónico de ampliação e requalificação do Museu de Lamego; autor do Programa Museológico do Museu Municipal de Resende; autor do Programa Museológico da Casa de Mateus, Vila Real; participou em múltiplos cursos, encontros e congressos (museologia, museografia e património), tendo proferido diversas comunicações; tem vários trabalhos publicados relacionados com o Museu de Lamego e região do Douro; tem desempenhado funções docentes no ensino básico, médio e superior, bem como em cursos de formação profissional.

Associações e mandatos: A.P.O.M. – Associação Portuguesa de Museologia; Sócio institucional (Museu de Lamego) do I.C.O.M; M.I.N.O.M. – Movimento Internacional para uma Nova Museologia.